

Título

Ocorrência da Podridão Floral dos Citros (*Coletotrichum acutatum*, Simmonds), em diferentes combinações de copa e porta-enxerto

Sub-título

Utilização de glicerol na alimentação animal

Resumo

tt

Trabalhos

Título

Ocorrência da Podridão Floral dos Citros (*Coletotrichum acutatum*, Simmonds), em diferentes combinações de copa e porta-enxerto

Autor(es)

JOSIVANIA SILVEIRA DA SILVA

Hermes Peixoto Santos Filho

Resumo

A doença Podridão Floral dos Citros (PFC) ou estrelinha como é conhecida pelos produtores é causada pelo fungo *Colletotrichum acutatum*, Simmonds que produz lesões de coloração alaranjada ou ferruginosa nos botões florais ou nas pétalas, infectando posteriormente o estilo que se desprende, ficando aderidos aos ramos os receptáculos persistentes da flor. Este trabalho objetivou avaliar a incidência do fungo *C. acutatum*, Simmonds, em flores de copa de lima ácida Tahiti enxertada sobre cinco diferentes porta-enxertos. O trabalho foi realizado em um talhão da área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, composto de 25 plantas de lima ácida Tahiti CMF 2001 sobre os seguintes porta-enxertos: limão Cravo, tangerina Sunki Tropical, citrumello Swingle, tangerina Cleopatra x Citrange Carrizo e tangerina Sunki x English 256. De cada combinação foram utilizadas cinco plantas e de cada planta foram marcados aleatoriamente 5 ramos com 25 flores, em dois quadrantes da planta, num total de 10 ramos por planta. As avaliações foram realizadas na florada de abril/maio de dois em dois dias avaliando-se o número de estilo caído (EC), peco fisiológico (PF), e Chumbinho (CH). Eventos climáticos foram considerados como fatores predisponentes a uma maior incidência do patógeno. Foram realizados isolamentos e identificação do fungo para confirmação da sua forma, SGO ("slow-growing orange") ou FGG ("fast-growing gray"), por meio de análise das suas características morfológicas. Os resultados obtidos, mediante análise estatística utilizando teste de Tuckey 5%, mostraram que o

limão cravo e a tangerina Sunki tropical apresentaram menor número de flores, pela falta em um dos blocos e diferenças entre si e para com os demais tratamentos para a variável peco fisiológico. A Tangerina Sunki Tropical apresentou maior número de estilo caído quando comparada com os demais tratamentos que não diferiram entre si. O número de frutos tipo chumbinho foi maior na combinação cujo porta enxerto foi Sunki x English 256 que apresentou diferença significativa apenas para o limão cravo, que teve o menor número de frutos persistentes. Conclui-se que houve influência da combinação copa e porta-enxerto sobre a ocorrência da Podridão Floral dos Citros.

Palavras-Chaves

- 1 - estrelinha
- 2 - estilo caído
- 3 - peco fisiológico
- 4 - chumbinho